



SIGOU
5 anos de
actividade

SIGOU

5 anos de actividade

Aníbal Vicente
(Gerente-Delegado)



Objectivos da Apresentação

1. Datas importantes do SIGOU
2. Funcionamento do SIGOU
3. Resultados vs Metas
4. Indicadores de desempenho
5. Indicadores de Desempenho Ambiental
6. Óleo usado: resíduo perigoso
7. Renovação da Licença

1. Datas importantes do SIGOU

11 de Julho: Decreto-Lei n.º 153/2003 veio rever e completar a transposição da Directiva n.º 75/439/CEE, relativa à eliminação de óleos usados, alterada pela Directiva n.º 87/101/CEE.

17 de Setembro: SOGILUB foi constituída por escritura pública

Janeiro: Caderno de Encargos de licenciamento para a gestão do SIGOU

11 de Julho: Despacho conjunto nº 662/2005 que atribui a licença à Sogilub

1 de Janeiro: início de funcionamento do SIGOU, cobertura integral do território nacional

20 de Março: criação e registo da marca Ecolub

24 de Novembro: certificação de Qualidade e Ambiente (ISO 9001, ISO 14001)

22 de Janeiro: qualificação da Rede de Recolha

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

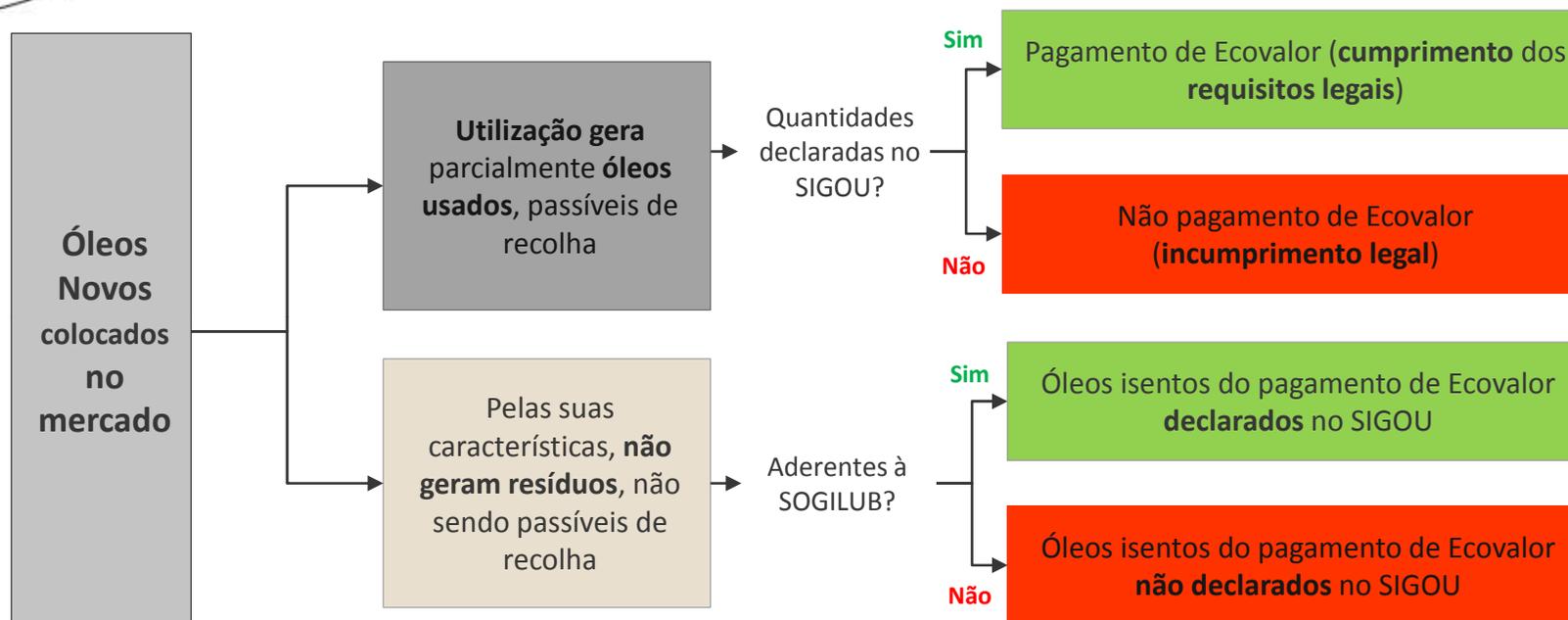
2. Funcionamento do SIGOU

- Intervenientes



2. Funcionamento do SIGOU

- Mercado declarado



Princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor

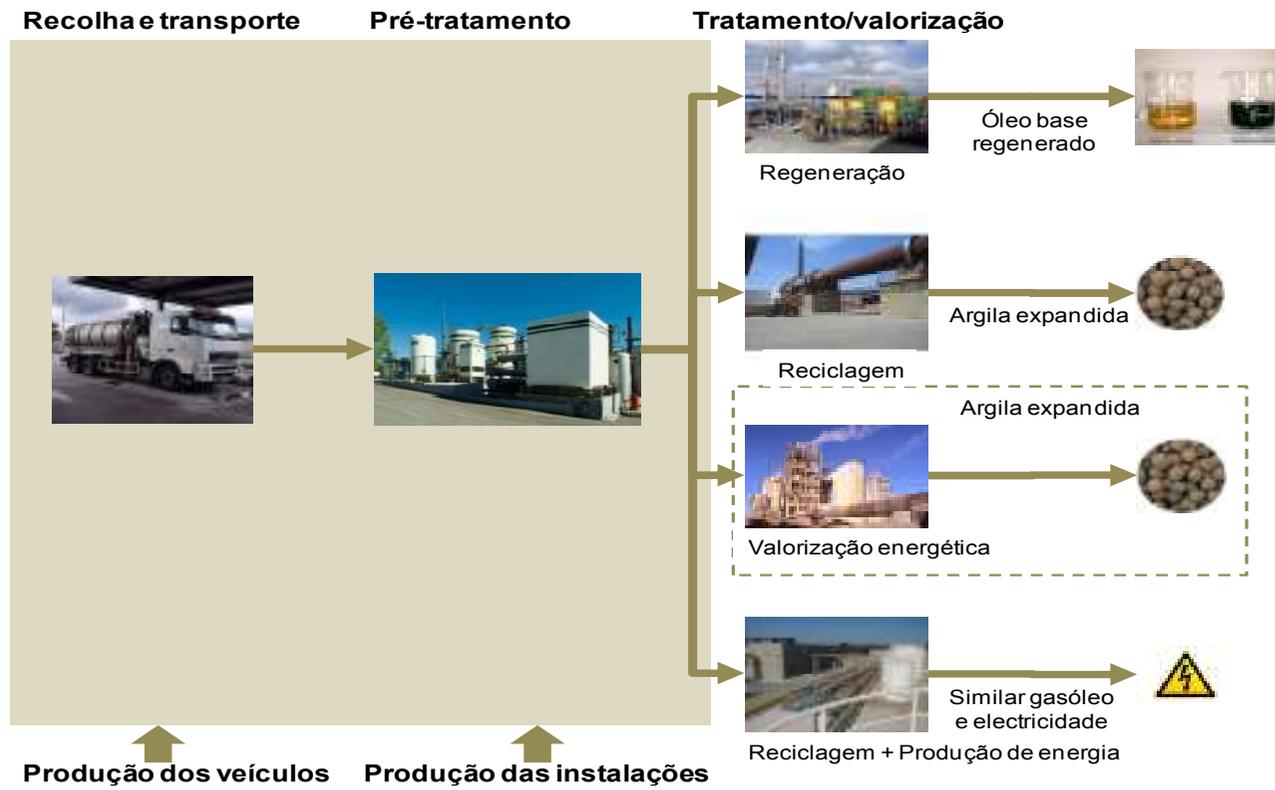
Entidades que colocam produtos no mercado são responsáveis pelos respectivos resíduos.

2. Funcionamento do SIGOU

- Fluxos de massa



Produtores de Óleos Novos



Esta opção deixou de ser praticada em 2008

2. Funcionamento do SIGOU

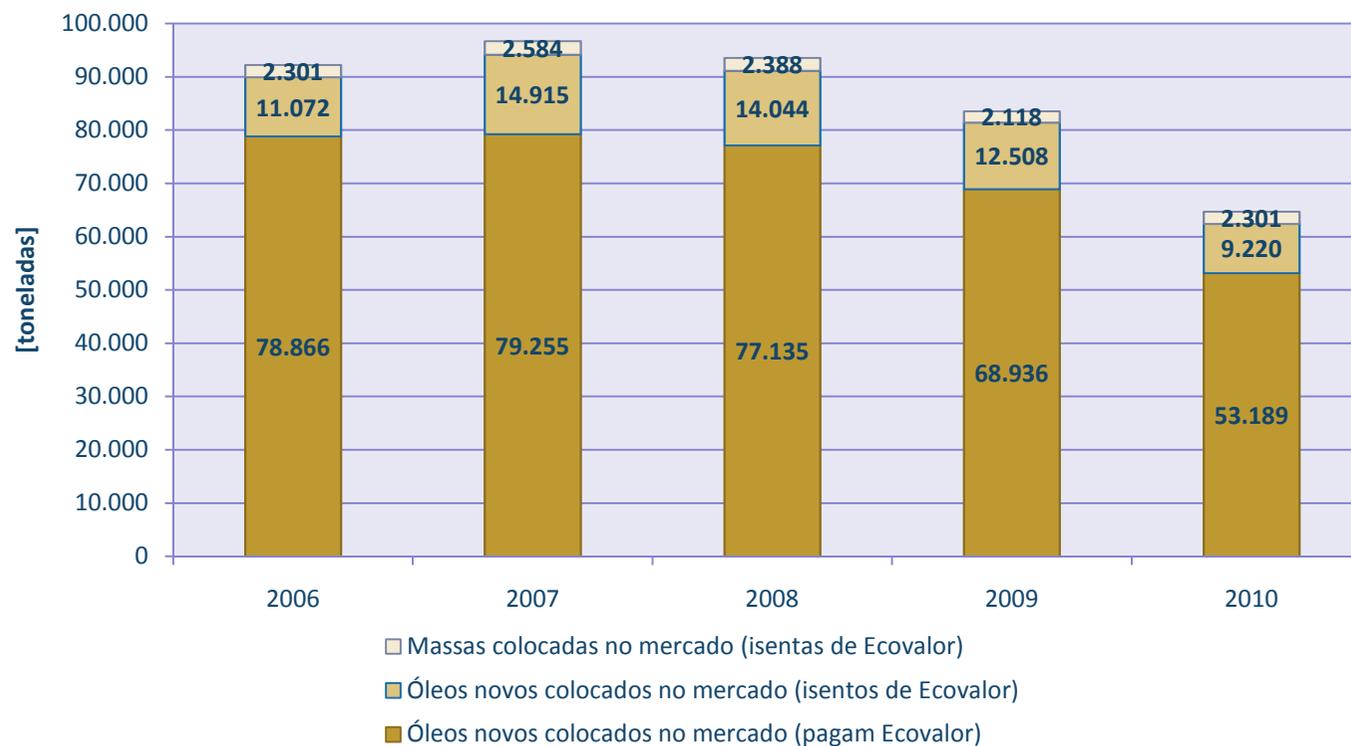
• Fluxos financeiros



3. Resultados vs Metas

- Mercado de óleos novos declarado à Sogilub

Óleos e massas lubrificantes 2006 - 2010



3. Resultados Vs Metas

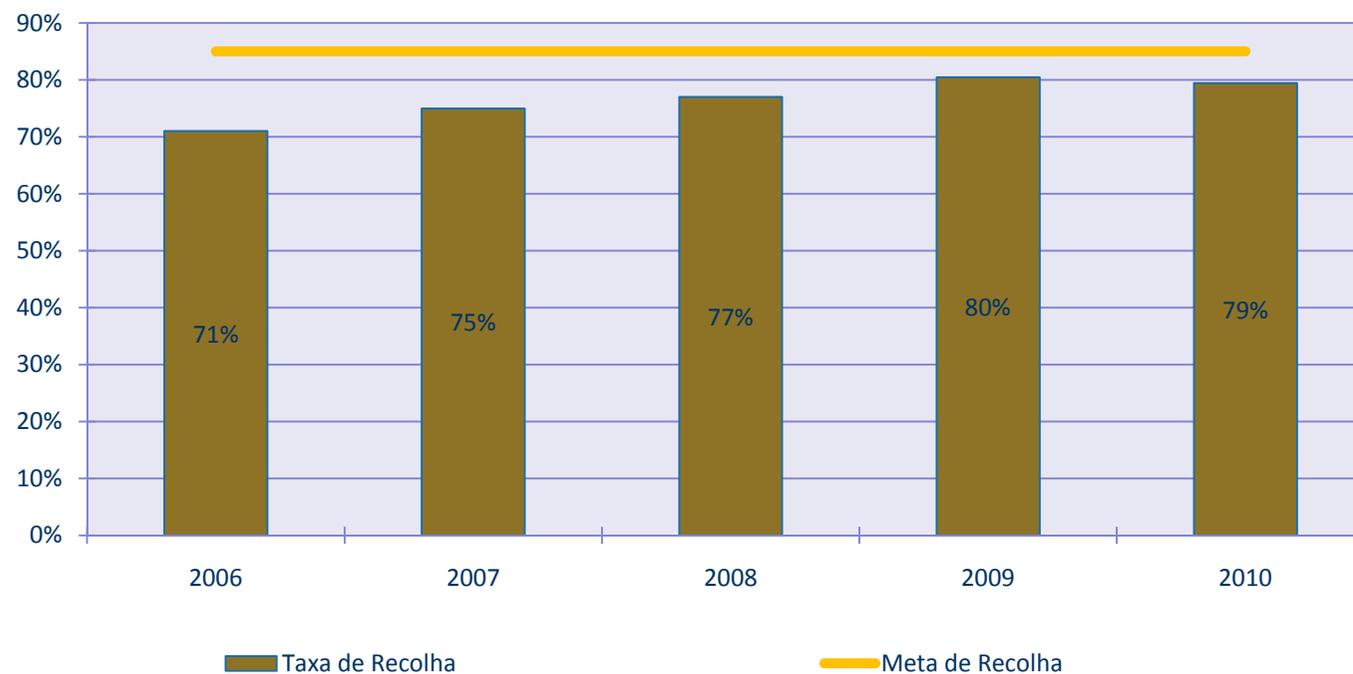
- Indicadores de Recolha de óleos usados

Evolução da Recolha Sogilub



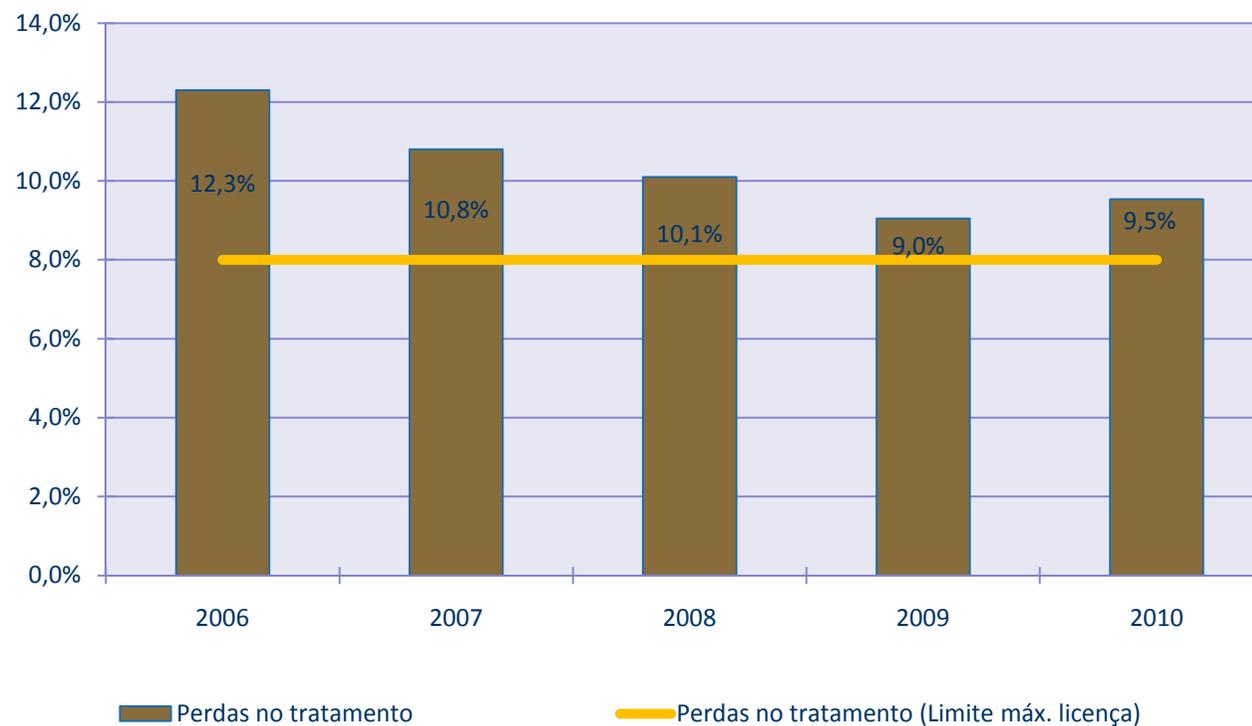
3. Resultados Vs Metas

- Taxa de Recolha de óleos usados



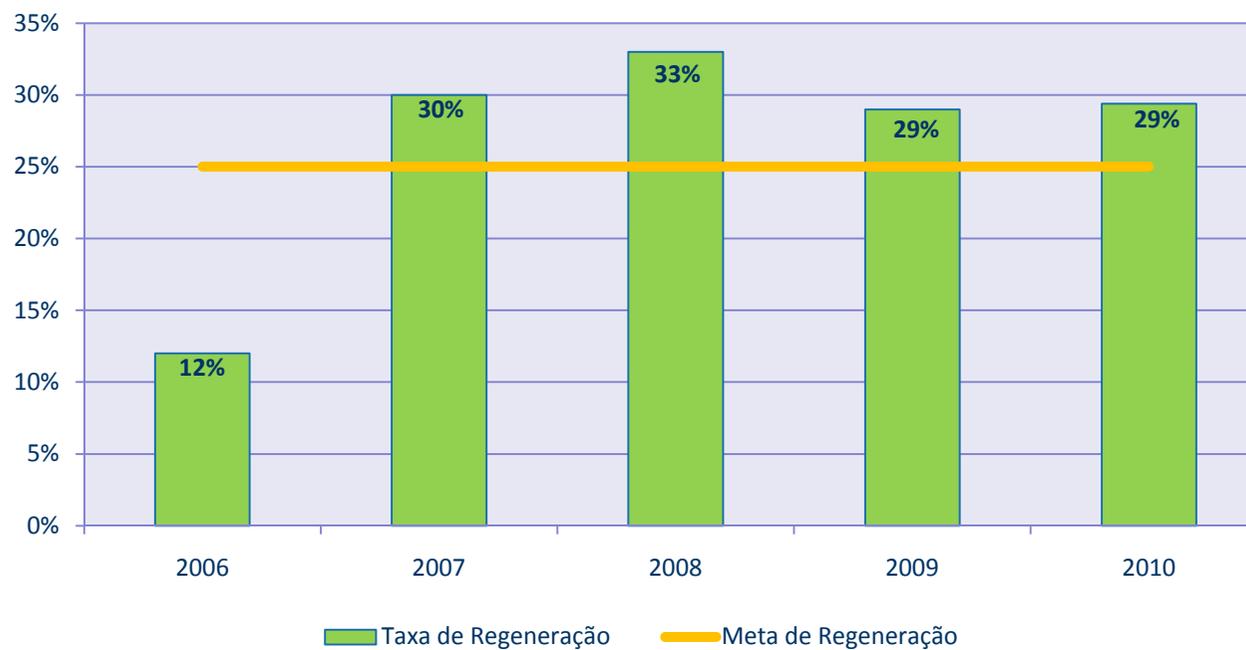
3. Resultados Vs Metas

- Perdas no Tratamento



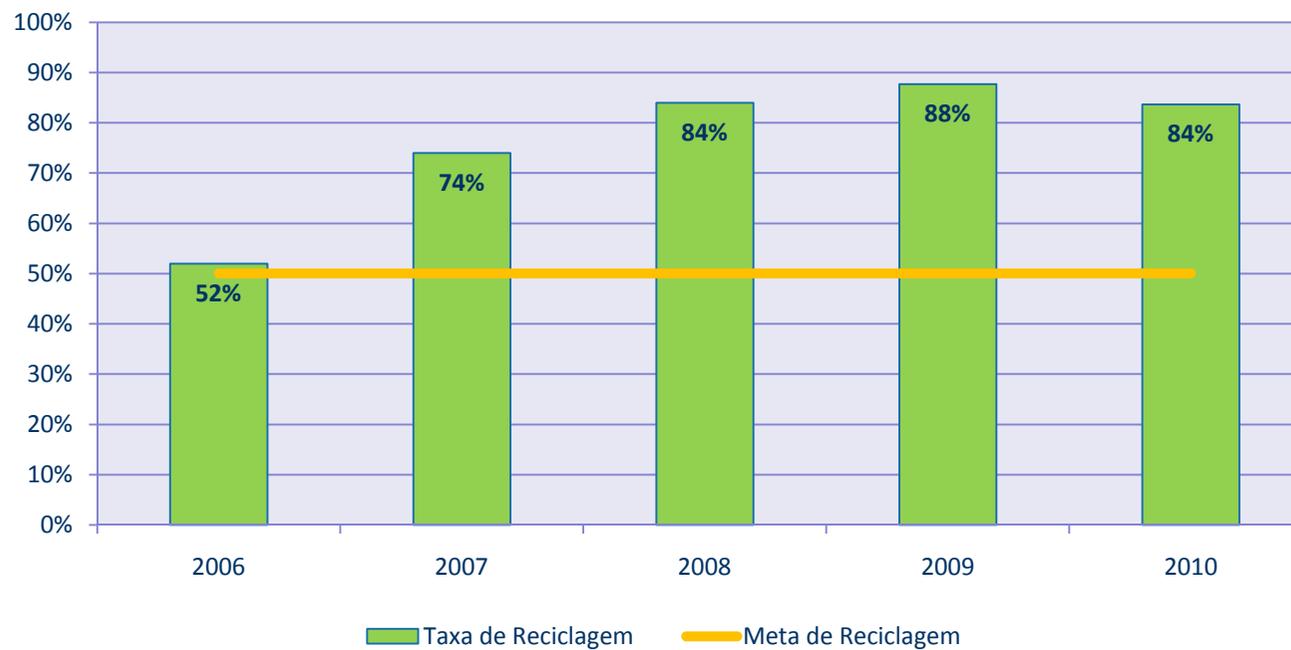
3. Resultados Vs Metas

- Valorização de óleos usados: **Regeneração**



3. Resultados Vs Metas

- Valorização de óleos usados: Reciclagem



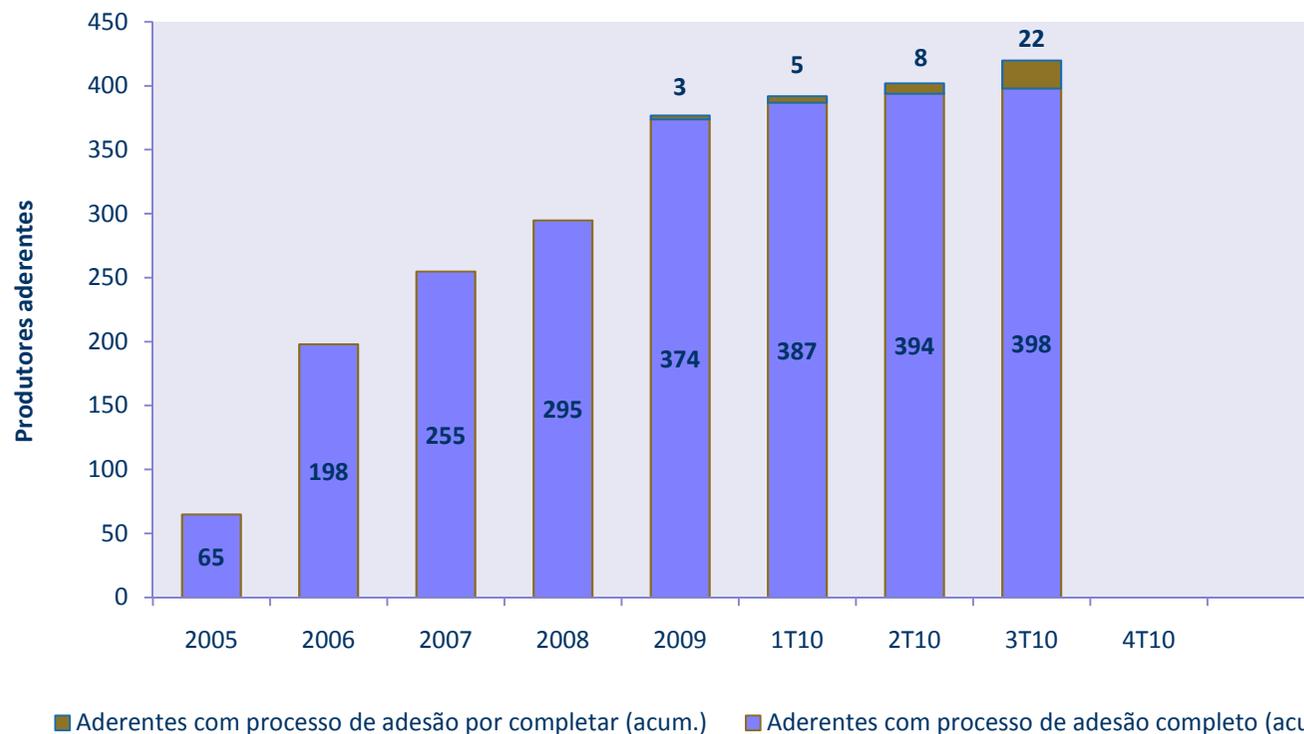
3. Resultados Vs Metas

- Valorização de óleos usados: **Evolução dos destinos finais**



3. Resultados Vs Metas

- Produtores Aderentes





4. Indicadores de Desempenho

- C&S - 5% das receitas (LE= 7%)
 - Principais acções:
 - Campanha de sensibilização a todos os produtores, protocolos, soft sponsoring, filme institucional, publicidade em comunicação diversa, Callcenter, folhetos, site, reuniões diversas, formação, newsletter, jogo do Lubi..
 - Prémio Internacional (Echo leader award –oil letter)
 - I&D – 3% das receitas (LE= 2%)*
 - Principais acções:
 - Desenvolvimento do Si-oil, estudo sobre unidade de regeneração, AECV, ACV, estudo Benchmarking, estudos de mercado, plano de emergência e contingência...
- * constituídas reservas.

4. Indicadores de Desempenho

144 Mil toneladas recolhidas

34 Mil produtores já entregaram óleo ao sistema

27 Mil produtores activos *₁

140 Mil recolhas

20 Mil produtores caracterizados *₂

12 Mil análises de controlo (9 dia)

3 recolhas fora das especificações (não aceitáveis)

*₁ - 2009

*₂ - 3º T 2010

Cerca de 20% dos Óleos Usados continuam a não ter, pelos seus produtores, uma adequada segregação e codificação



5. Indicadores de Desempenho Ambiental

SIGOU 5 anos de existência



Indicadores de desempenho ambiental *

2007

2008

2009

Unidades

Consumo de petróleo/ano evitado

1.000 barris de petróleo/ano



8.539

8.922

9.050

Emissões de GEE/ano evitadas

1000 t CO₂ Eq./ano



3.605.192

3.790.581

3.850.124

Consumo de água/ano evitado

t/ano



8.638.436

8.660.099

8.707.493

* pelo efeito da recolha e encaminhamento dos óleos usados para os destinos indicados

Fonte: Sogilub / FCT-UNL

6. Óleo Usado: resíduo perigoso

- O que são óleos lubrificantes usados?

São lubrificantes refinados a partir do crude ou sintéticos que foram usados e, como resultado desse uso, estão física e quimicamente contaminados.

São Resíduos Perigosos!

1 litro de óleo mineral usado
é suficiente para contaminar
1.000.000 de litros de água



6. Óleo Usado: resíduo perigoso



A falta de controlo aos contaminantes químicos potencia o risco ambiental e de saúde: Exemplo a presença de PCB's

Potenciais destinos ilegais:

1. Queima como combustível

Exemplo caldeiras – gera poluição e danos nos equipamentos

2. Adulteração de combustível (mistura)

Baixa a qualidade, coloca em risco os equipamentos, pode causar acidentes.

3. Uso como óleo desmoldante

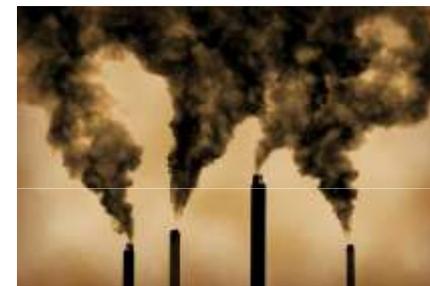
Expõe os trabalhadores a risco de intoxicação e doenças causadas pelos contaminantes existentes no óleo usado ou contaminado.

4. Lubrificação de correntes de motosserra

Causa poluição ambiental, causa intoxicação dos trabalhadores, danos ao equipamento..

Consubstanciam crimes:

ambientais
fiscais
consumidor..

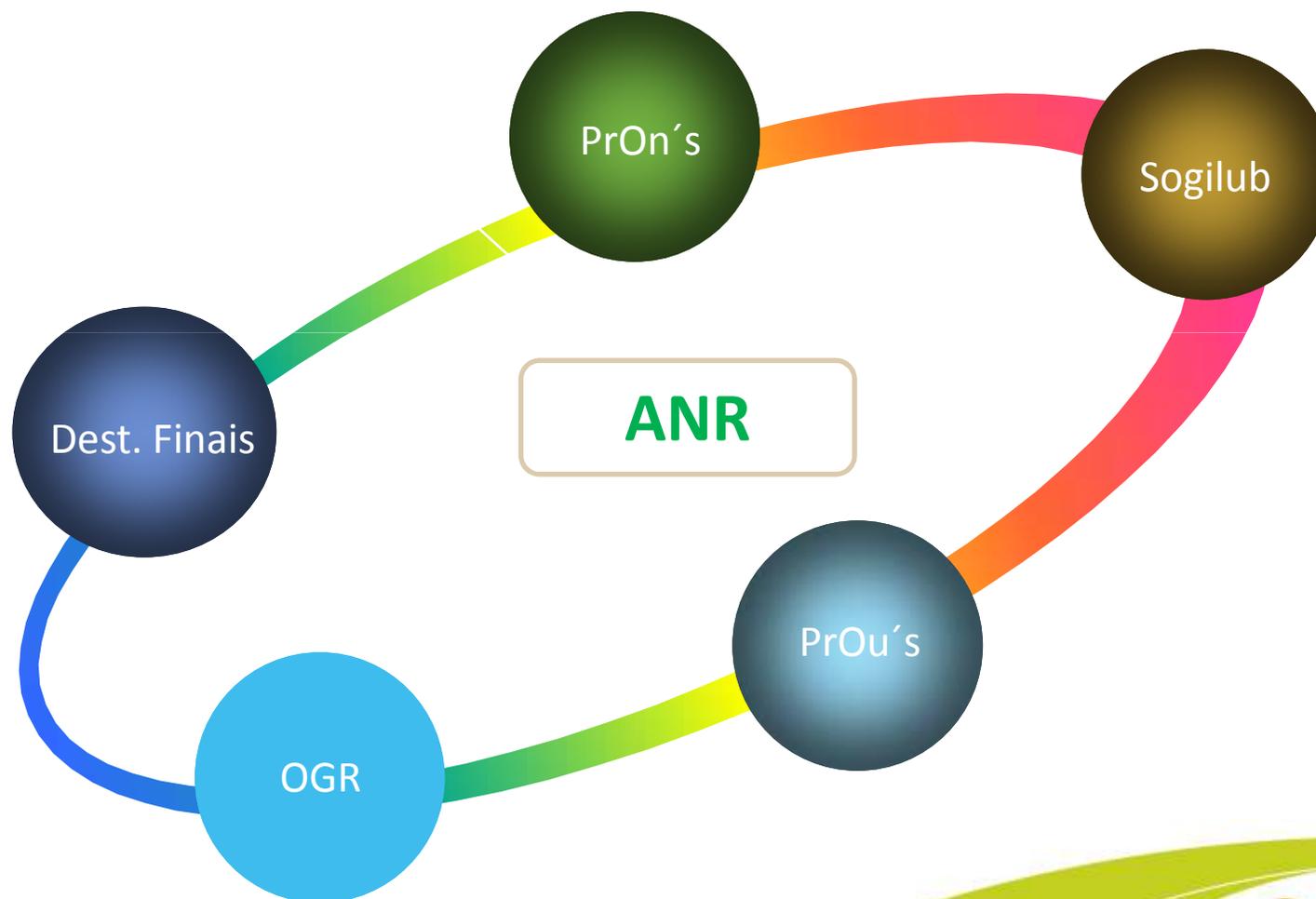




Curiosidades...

- A obtenção de Base Oils a partir de bases regeneradas reduz em cerca de 40% a emissão de CO₂.
 - Estimado pela Fonte: “Ecological and energetic assesment of re-refining used oils to baseoils” –Groupment Européen de l’Industrie de la régénération (GEIR)
- 4,5 Litros de óleo usado regenerado evita a emissão de 12 kgs de CO₂ que é a capacidade de absorção de uma arvore média durante um ano
 - Fonte; Programa das Nações Unidas para o meio ambiente
- Para a produção de 50.000 toneladas de combustível é necessário 1 Milhão de toneladas de Crude.
 - Fonte API- American Petroleum Institute.

7. Nova Licença



7. Nova Licença

Intervenientes

PrOn's:

Responsabilidade alargada

Reporte do ecovalor em Kgs/tons

Contratualize e reporte desde Inicio da Licença

De acordo com a abrangencia definida

Que certifique as suas declarações

Sogilub:

Cumpra a legislação

Cumpra os objectivos e metas

Prorrogação

Que o modelo de gestão seja equilibrado para todas as partes

Que o modelo seja reconhecido como mais valia.

PrOu's

Responsabilidade de armazenagem segregação e codificação correcta.

Entreguem os seus residuos a OGR's habilitados.

Que exijam qualidade de serviço e suporte documental aos operadores

Facilitem a operação de recolha

OGR's

Que mantenham ou criem aptidões para responderem aos novos desafios

Que invistam no cumprimento dos requisitos legais, na habilitação técnica e humana de acordo com os residuos que gerem.

Que sejam compensados de acordo com os serviços prestados

Dest. Finais:

Legalmente autorizados

Priviligiem as melhores soluções ambientais

Que definam as Caract. F/Q dos residuos que podem receber (intervalos de aceitação).

Produzam com melhor qualidade

7. Nova Licença

- Etapas para Renovação da Licença

Candidatura

1. Solicitação da renovação.
2. Apresentação do Modelo
3. Prorrogação da licença
4. Caderno de encargos

Processo

1. Validação do processo
2. Identificação de mais valias do modelo e sustentação do modelo
3. Validação de alternativas

Implementação

1. Adaptação à legislação e requisitos da licença.
2. Adaptação e implementação do modelo.
3. Formalização contratual com as partes envolvidas





Que nem uma gota de óleo fique por recolher e que este pinheirinho não fique por plantar.....

Muito Obrigado!

Contactos:

Linha ECOLUB: 808 20 30 40

www.ecolub.pt

anibal.vicente@ecolub.pt

Nota: Todas as imagens usadas na apresentação têm direitos adquiridos

